

**VERISSIMO**SEGUNDA-FEIRA  
LUCIA GUIMARÊSTERÇA-FEIRA  
ARNALDO JACOBQUARTA-FEIRA  
ROBERTO DAMATTAQUINTA-FEIRA  
LUIZ FERNANDO  
VERISSIMOSEXTA-FEIRA  
JONACI DE LOYOLA  
BRANDÃO  
MILTON HATUMSÁBADO  
MARCELO RUBENS  
PAIVA  
SÉRGIO TELLESDOMINGO  
LUIZ FERNANDO  
VERISSIMO  
JOÃO LUIZ RIBEIRO  
LEE SEIGEL

## As outras sepulturas

**S**empre é bom começar citando Hegel. Porque dá uma certa classe ao texto e porque, a partir de Hegel, você pode ir para qualquer lado, para a esquerda e ou para direita. Marx afeiçoou suas teses criticando e às vezes assimilando Hegel, e Hegel, ao mesmo tempo em que sacudia o pensamento conservador europeu, era o exemplo mais acabado do que Marx abominava, o filósofo que explicava o mundo em vez de

tentar mudá-lo. Mas minha citação de Hegel não tem nada a ver com esta divisão, mesmo porque é uma que todo o mundo – a partir da redescoberta da peça no século 18 – endossaria. Hegel disse que a *Antígona* de Sófocles era o mais sublime produto da mente humana, e sua heroína a mais admirável personagem, da História. Escrita 400 anos antes de Cristo, a peça conta a história da filha de Édipo, Rei de Tebas, com a sua mulher (e mãe, lembra?) Jocasta. Antígona quer

enterrar seu irmão, morto num ataque a Tebas, contrariando as ordens do rei Creonte, para quem o corpo do traidor, que permanecerá insepulto, pertence ao Estado e não à sua família. Antígona rouba o corpo do irmão para que sua alma, sem os ritos fúnebres, não se perca no mundo dos mortos, e o sepulta no meio da noite. Para punir sua desobediência, Creonte a condena a ser enterrada viva. Muitos conflitos são desnudados na peça mas o principal dele é entre o Estado e o indivi-

duo, entre a lei fria e costumes antigos, entre o direito do soberano e o direito do sangue comum. O fascínio da peça para Hegel e outros tem muito a ver com o renascente interesse pela cultura grega na Europa de então, mas também com a revolução que acontecia nas relações Estado/cidadão no explosivo começo do século 19.

A história de Antígona se adapta ao momento no Brasil, quando se tenta investigar o que permanece simultaneamente enterrado e insepul-

to no nosso passado, tantos anos depois do fim da ditadura. Os corpos ainda não foram devolvidos às suas famílias, os direitos do sangue ainda não se impuseram aos direitos do Estado algoz, os ritos fúnebres de muitos continuam restritos à imaginação de novas Antígonas, tão trágicas quanto a Antígona grega. Os arquivos da ditadura estão sendo aos poucos desenterrados. Já passou da hora de abrir as outras sepulturas.

### Política. Cultural

## IMPASSES NA CINEMATECA

Órgão terá diretora interina e vai funcionar com capacidade reduzida

Flávia Guerra

O presidente do conselho da Cinemateca Brasileira, o crítico e professor Ismail Xavier, negou ontem que existam irregularidades nas prestações de contas da entidade. "O próprio Leopoldo (Nunes, secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura) afirmou que houve falha do Ministério da Cultura na tarefa de avaliar e prestar contas em relação a

seu convênio com a Sociedade de Amigos da Cinemateca", acrescentou Xavier, que se encontrou com a ministra Marta Suplicy na tarde de segunda-feira. Em entrevista ontem ao *Estado*, Xavier disse ainda que Olga Futemma assume interinamente a direção da instituição. Em janeiro, a Cinemateca teve seu diretor, Carlos Magalhães, exonerado pelo secretário do Audiovisual. Em seguida,

foi aberto um processo de auditoria para analisar as contas da entidade durante os dez anos de seu mandato. A medida acarretou na suspensão no repasse de verbas do Ministério da Cultura para a Cinemateca, o que causou a demissão de 43% do corpo de funcionários (de 132 funcionários, 57 foram demitidos desde então). Uma crise se instalou e, segundo depoimentos de funcionários, houve um profundo retrocesso institucional. Segundo Xavier, a reunião com Marta, da qual participou também Leopoldo Nosek, presidente da Sociedade Amigos da

Cinemateca, "foi muito boa".

"Este foi o nosso primeiro contato e houve uma análise conjunta da situação em função da atual crise e da dispersão de funcionários. Sentimos que o ministério se mostrou muito disposto a resolver esta questão, propondo nova forma de gestão e de contratação de pessoal", diz.

Ainda segundo o presidente do conselho, a questão mais importante no momento é encontrar uma maneira de "conciliar o ritmo burocrático e administrativo das análises de contas com o ritmo de trabalho da Cinemateca". "Como manter a entidade até que tudo se resolva? Já estamos operando com quadro reduzido e apenas uma de nossas salas está funcionando", comentou Xavier. "Além disso, até que o nome de um novo diretor seja escolhido, o que deve ocorrer em alguns meses, Olga Futemma assume oficialmente o cargo de diretora interina."



Ismail Xavier. "O interesse do Conselho é esclarecer tudo"

**LIVE MUSIC ROCKS**  
CONCERT SERIES

O show vai continuar em 2013.  
E para começar o ano, vem aí  
um grande sucesso mundial.

**THE CURE**  
6 DE ABRIL  
Arena Anhembi

Um patrocinio:

**Budweiser** **SONY** **SKY**  
HDTV & ISSO

Organizado por: **São Paulo** **Anhembi**

Garanta já o seu ingresso.

**LIVEPASS** 4003 1527  
www.livepass.com.br

Media Partner: **ESTADÃO**

Realização: **XYZ LIVE**

